



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CADASTRO DE RESERVA
EDITAL SEDUC/LC Nº 001/2025

CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

INSTRUÇÕES

1. O **Caderno de Questões** contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A, B, C, D, E), sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Conhecimentos Pedagógicos e 20 (vinte) questões de Conhecimentos Específicos.
2. Ao receber o material, confira se seu caderno de provas está completo ou se tem alguma falha de impressão. Qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. A prova objetiva terá **duração de 4 horas (quatro horas)**, incluído, neste tempo, o preenchimento do **Cartão-Resposta**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale, no **Cartão-Resposta**, a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão-Resposta** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão-Resposta** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro do candidato.
4. É proibido fazer qualquer outro tipo de anotação em suporte ou material externo à prova (carteira, papel, esboço, rascunho ou congêneres), que não seja a **folha para anotação** de gabarito que será disponibilizada posteriormente.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão-Resposta**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, bem como emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você poderá se retirar, definitivamente, da sala de realização da prova após transcorridos 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões e o Cartão-Resposta**.
8. É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e afins no **Caderno de Questões**.
9. O candidato que porventura queira levar seu caderno de questões deverá permanecer na sala de aplicação até o encerramento da prova, após decorridas 4 horas.
10. Após se identificar e se instalar na sala, você não poderá consultar qualquer material enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último deles entregue o **Cartão-Resposta**.
12. Assine no local indicado no **Cartão-Resposta** e no **Caderno de Questões**.
13. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão-Resposta** e o **Caderno de Questões**.
14. Não se esqueça de pegar seus pertences acondicionados em sala.

Luís Correia, 23 de fevereiro de 2025.

BOA PROVA!

REALIZAÇÃO



Nº de Inscrição

Nome do Candidato

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto base para resolução das questões 1 a 10.

Uso inadequado da internet pode afetar saúde das crianças, diz especialista

Estudo aponta que cerca de um terço das crianças e adolescentes que usam internet têm responsáveis que limitam o conteúdo que eles consomem

A aprovação de projeto de lei na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos em escolas públicas e privadas no estado, já no ano letivo de 2025, deu destaque ao tema. Além do cuidado nas escolas, o Centro Marista de Defesa da Infância avalia que a utilização dos aparelhos e da internet também precisa de atenção em casa.

Levantamento da TIC Kids Online Brasil (2024), realizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e Cetic.br, mostrou que 93% das crianças e adolescentes brasileiros — de 9 a 17 anos — usam a internet, o que representa 24,5 milhões de pessoas.

O estudo apontou, ainda, que cerca de três a cada dez usuários de internet de nove a 17 anos têm responsáveis que usam recursos para bloquear ou filtrar alguns tipos de sites (34%); para filtrar aplicativos baixados (32%), que limitam pessoas que entram em contato por chamadas de voz ou mensagens (32%); que monitoram sites ou aplicativos acessados (31%); que bloqueiam anúncios (28%); alertam sobre o desejo de fazer compras em aplicativos (26%); e que restringem o tempo na internet (24%).

“Assim como ensinamos nossas crianças a não falar com estranhos na rua, temos que agora ensiná-las a como se comportar na internet. Atualmente, pais e responsáveis devem trabalhar no letramento digital, supervisionando as atividades e ensinando dinâmicas mercadológicas, pois o uso inadequado da internet pode gerar um meio propício para o adoecimento físico e mental”, disse, em nota, Valdir Gugiel, diretor do Centro Marista de Defesa da Infância e membro do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Catarina.

Ele acrescenta que, atualmente, quando se trata de infância e juventude, é necessário promover um debate sobre o uso consciente de telas e dispositivos e a violência no ambiente digital.

Ofensas

Ainda segundo a TIC Kids Online, entre os usuários de nove a 17 anos, 29% contaram ter passado por situações ofensivas, que não gostaram ou os chatearam no ambiente digital. Desses, 31% relataram sobre o que aconteceu para seus pais, mães ou responsáveis; 29% para um amigo ou amiga da mesma idade; 17% para irmãs, irmãos ou primos; e 13% não revelaram para ninguém.

A gerente do Centro Marista de Defesa da Infância, Bárbara Pimpão, explica que alguns casos de situações ofensivas na internet podem evoluir para cyberbullying [violência virtual que ocorre geralmente com as pessoas tímidas e indefesas].

“Crianças e adolescentes que estão sendo expostas repetidamente a mensagens que têm o objetivo de assustar, envergonhar ou enfurecer podem sofrer consequências psicológicas, físicas e sociais, como baixa autoestima, depressão, transtornos de ansiedade e insônia”, disse, em nota.

A entidade apontou as seguintes dicas e cuidados para os responsáveis em relação ao acesso de crianças e adolescentes a ferramentas digitais:

1. Fazer monitoramento e controle parental do telefone celular.
2. Ficar alerta a situações ofensivas.
3. Explicar sobre perigos do contato com estranhos.
4. Conversar sobre o uso excessivo da internet.
5. Acessem juntos conteúdos para conscientização.

Texto de: Camila Boehm. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/uso-inadequado-da-internet-pode-afetar-saude-das-criancas-diz-especialista/>. Acesso em 26 de jan. 2025.

1) A tipologia textual predominante na notícia lida é:

- A) expositiva.
- B) descritiva.
- C) narrativa.
- D) argumentativa.
- E) injuntiva.

2) A partir da leitura global do texto, é possível afirmar que o assunto principal dele é:

- A) A proibição do uso de ferramentas digitais como um cuidado essencial para a saúde física e mental de crianças e adolescentes.
- B) Os prejuízos em crianças e adolescentes decorrentes do uso inadequado e sem monitoramento de ferramentas digitais.
- C) A importância do monitoramento e controle do uso de telas e dispositivos digitais por crianças e adolescentes.

D) A utilização dos aparelhos eletrônicos e da internet no ambiente escolar por crianças e adolescentes sem monitoramento adequado.

E) Os impactos psicológicos, físicos e sociais como consequências do uso inadequado da internet por crianças e adolescentes.

3) A partir da leitura global do texto, pode-se inferir que...

A) crianças e adolescentes que usam a internet rotineiramente sofrem mais violência virtual do que pessoas de outras faixas etárias.

B) o fato de a maioria das crianças e adolescentes ter o uso de ferramentas digitais monitorado impede os ataques cibernéticos.

C) a baixa frequência com que crianças e adolescentes se expõem a mensagens ofensivas na internet impede que tenham sua saúde mental e físicas afetadas.

D) há uma alta demanda de adoecimento mental e físico em crianças e adolescentes que se expõe excessivamente às redes sociais.

E) há uma maior propensão de crianças e adolescentes que se expõem com frequência a mensagens ofensivas terem sua saúde mental, físicas e sociais.

4) É possível afirmar, a partir da leitura do primeiro e do segundo parágrafos do texto, que:

A) o projeto de lei que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos em escolas públicas e privadas foi criado em São Paulo.

B) as equipes envolvidas na pesquisa chegaram aos mesmos resultados no que se refere ao uso de aparelhos celulares por crianças e adolescentes.

C) a restrição da utilização dos aparelhos e da internet nas escolas paulistas solucionou o problema das escolas.

D) mais de 90% das crianças e adolescentes brasileiros têm acesso a conteúdos da internet através de aparelhos eletrônicos.

E) a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura desaprova o uso de aparelhos celulares por crianças e adolescentes.

5) "Crianças e adolescentes que estão sendo expostas repetidamente a mensagens que têm o objetivo de assustar, envergonhar ou enfurecer podem sofrer consequências psicológicas, físicas e sociais, como baixa autoestima, depressão, transtornos de ansiedade e insônia". O vocábulo em destaque no trecho segue as regras do Novo Acordo Ortográfico. Pode-se afirmar que também está correto, conforme esse acordo, o vocábulo:

A) antihigiênico

B) antiaéreo

C) hiperrequintado

D) mini-saia

E) co-educação

6) A partir do excerto: "Atualmente, pais e responsáveis devem trabalhar no letramento digital, supervisionando as atividades e ensinando dinâmicas mercadológicas, pois o uso inadequado da internet pode gerar um meio propício para o adoecimento físico e mental" (l.14-16), é possível afirmar que:

A) A expressão 'Atualmente' está virgulada porque está deslocada no texto e indica tempo.

B) A conjunção "pois" está virgulada porque denota valor conclusivo e, nesse caso, deve ser precedida de vírgula.

C) O verbo "devem" está no plural para concordar com o núcleo do sujeito "responsáveis".

D) A expressão "pais e responsáveis devem trabalhar no letramento digital" está entre vírgulas por se tratar de um aposto.

E) "Adoecimento físico e mental" deveria estar no plural porque o sujeito composto está posposto ao verbo.

7) Levando em conta a sintaxe da oração e do período, está corretamente analisado o termo sintático em destaque da oração em:

A) "[...] o uso inadequado da internet pode gerar **um meio propício para o** adoecimento físico e mental" (OBJETO DIRETO).

B) "[...] violência virtual que ocorre geralmente **com as pessoas tímidas e indefesas**" (PREDICATIVO DO OBJETO).

C) "a utilização **dos aparelhos e da internet** também precisa de atenção em casa [...]" (ADJUNTO NOMINAL).

D) "Crianças e adolescentes estão sendo **expostas** repetidamente [...]" (PREDICATIVO DO SUJEITO).

E) "A aprovação de projeto de lei na Assembleia Legislativa **de São Paulo** [...]" (ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR)

8) O uso de formas linguísticas, como: "repetidamente" (l.27), confere, ao longo do texto,

A) um sentido de intensidade

B) um sentido de causa

C) um sentido de consequência

- D) um sentido de condição
- E) um sentido de frequência

9) A palavra 'transtornos' (l.29) pode ser melhor substituída, no contexto em que ocorre, por

- A) contratempo.
- B) distúrbio.
- C) perturbação.
- D) alteração.
- E) disfunção.

10) A partir do trecho "Assim como ensinamos nossas crianças a não falar com estranhos na rua, temos que agora ensiná-las a como se comportar na internet" (l. 13), julgue os itens abaixo:

I. O verbo "ensinar", na primeira ocorrência, estaria também corretamente empregado se estivesse fazendo uso da preposição "a" em "às nossas crianças";

II. Na segunda ocorrência do verbo "ensinar", o pronome oblíquo "las" retoma o referente "nossas crianças";

III. Na segunda ocorrência do verbo "ensinar", o verbo aparece no sentido de "lecionar", sem uso da preposição "a".

- A) Somente o item I está correto.
- B) Somente o item II está correto.
- C) Somente o item III está correto.
- D) Os itens I e II estão corretos.
- E) Os itens II e III estão corretos.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11) de acordo com a lei nº 9.394/96, a educação brasileira é organizada em diferentes modalidades. Qual das alternativas apresenta apenas uma dessas modalidades?

- A) educação profissional.
- B) ensino fundamental e médio.
- C) educação básica.
- D) educação superior.
- E) todas as opções estão corretas.

12) De acordo com Vasconcellos (2004), o Projeto de Ensino e Aprendizagem possui diversas finalidades. Qual das opções abaixo não é uma finalidade desse tipo de planejamento, sob uma perspectiva crítico-reflexiva?

- A) Possibilitar a reflexão e a (re)significação do trabalho.
- B) Resgatar o espaço de criatividade do educador.
- C) Dificultar a pesquisa sobre a própria prática.
- D) Estabelecer a comunicação com outros professores e alunos.
- E) Não desperdiçar atividades e oportunidades de aprendizagem

13) A teoria de Henri Wallon oferece uma visão abrangente do desenvolvimento infantil, dividindo-o em quatro campos funcionais. Ao analisar a escola como um ambiente de aprendizagem, Wallon buscava integrar esses campos. Assinale a alternativa que não representa um desses campos funcionais.

- A) História.
- B) Movimento.
- C) Afetividade.
- D) Inteligência.
- E) Pessoa.

14) A Educação Inclusiva tem se mostrado um caminho essencial para a promoção da diversidade no ambiente escolar. Através dela, busca-se construir uma escola que contemple as necessidades de todos os alunos, sem distinção, ao mesmo tempo em que oferece um ensino de qualidade para o grupo como um todo. Nesse contexto, a prática pedagógica inclusiva, no espaço escolar, não deve enfatizar:

- A) A organização do currículo e de recursos que possibilitem o acesso do aluno aos objetos de conhecimento lúdicos e desafiadores.
- B) Programas adicionais de apoio à aprendizagem, expandindo, conforme necessário, a provisão de assistência dada por professores especializados e pessoal de apoio externo.
- C) O uso de situações-problema desafiadoras que coloquem o aluno, de forma contextualizada, em atividade.
- D) O ato de pensar sobre o seu próprio processo em atividade, incentivando a conscientização sobre sua aprendizagem.

E) A organização do planejamento didático de forma que o aluno possa aprender por meio de observação e imitação.

15) Surgida na segunda metade do século XIX, essa abordagem pedagógica inovadora propõe uma metodologia ativa de ensino, na qual o aluno é o protagonista do processo de aprendizagem, desempenhando um papel crucial na construção do próprio conhecimento.

A qual concepção pedagógica o trecho acima se refere?

- A) Pedagogia Histórico-Crítica.
- B) Tendência Tecnicista;
- C) Tendência Libertadora;
- D) Escola Tradicional;
- E) Escola Nova;

16) *Qualquer conduta, tratando-se seja de um ato executado exteriormente, ou interiorizado no pensamento, apresenta-se como uma adaptação ou, melhor dizendo, como uma readaptação. O indivíduo age apenas ao experimentar uma necessidade, ou seja, se o equilíbrio entre o meio e o organismo é rompido momentaneamente; neste caso, a ação tende a restabelecer o equilíbrio, isto é, precisamente a readaptar o organismo.*

PIAGET, A psicologia da inteligência. Petrópolis: Vozes, 2013. p.18.

Segundo a perspectiva teórica construída por Piaget, é correto afirmar que o desenvolvimento da aprendizagem

- A) gera uma adaptação a valores sociais hegemônicos;
- B) resulta na memorização do aprendido;
- C) interioriza conteúdos formais transmitidos na escola;
- D) está relacionado com o meio em que se está inserido;
- E) permite a assimilação de conceitos universais.

17) O Projeto Político Pedagógico é um instrumento crucial para o desenvolvimento de uma educação eficaz. Sobre este documento é correto afirmar que

- A) atribui uma identidade à instituição de ensino ao segregar os alunos com base em suas habilidades físicas e intelectuais.
- B) é resultado da ação conjunta da comunidade, que, de forma autônoma, define as normas legais, sem a participação do governo.
- C) decorre da liberdade da comunidade interna e externa para definir a identidade e a administração da instituição de ensino, considerando a legislação vigente.
- D) é elaborado pela gestão da instituição que, em situações específicas, ouve os professores, a fim de ajustar as normas legais às particularidades do contexto.
- E) enfraquece os critérios de qualidade, ao delegar a definição e a gestão do ensino, relegando o mérito a um plano inferior na avaliação dos alunos.

18) A didática tem como objetivo o processo de ensino, compreendido como uma sequência de atividades conjuntas entre professores e alunos, visando a aquisição/construção de conhecimentos e habilidades. Nesse contexto, o processo didático se concentra na relação dinâmica entre ensino e aprendizagem.

Com base no exposto, assinale a alternativa que não representa um componente essencial do processo didático:

- A) O conteúdo das matérias.
- B) A ação de ensinar.
- C) O nível cultural dos alunos.
- D) A ação de aprender.
- E) O método de ensino.

19) Em sua obra "Didática", Libâneo (2001, p. 124) destaca que o planejamento se caracteriza por ser um processo dinâmico. De acordo com o autor, planejar não se limita à criação de planos de trabalho, mas envolve uma ação constante de reflexão e intervenção. Com base nessa perspectiva, as principais finalidades do planejamento no âmbito educacional são

- A) determinar rigidamente os resultados a serem obtidos com determinada ação e definir as estratégias para atingi-los.
- B) diagnosticar, definir objetivo, determinar as atividades/tarefas a serem realizadas e avaliar os processos e resultados das ações.
- C) transpor os princípios de determinada instituição para um plano de atividades educacionais a serem realizadas.
- D) estabelecer metas e objetivos precisos para verificar se os mesmos foram atingidos ao final do processo educativo.
- E) construir justificativas teórico-reflexivas para legitimar as ações a serem realizadas nos processos educativos.

20) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, em seu Art. 24. V determina que "a verificação do rendimento escolar observará o seguinte critério: a) a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". Tomando por base esse instrumento legal, Infere-se que a modalidade da avaliação que auxilia o professor e, principalmente, o aluno a conhecer suas possibilidades de crescimento, valorizando seu desempenho, deixando de lado a ideia de classificar os alunos é a avaliação:

- A) Somativa.
- B) Formativa.
- C) Diagnóstica.
- D) Comparativa.
- E) Recuperativa

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR DE HISTÓRIA

21) *"A preocupação com a Verdade expressava-se no momento mesmo da coleta de informações para a reconstituição dos fatos, uma vez que, em sua investigação, o historiador ia em busca de "testemunhas oculares", nos casos em que não podia registrar o que ele mesmo vira. Essa cuidadosa enquete a ser empreendida pelo historiador perfazia de fato uma investigação que deveria ser conduzida criteriosamente por ele, constituindo a base de seu método. Apenas em um segundo momento o historiador lançava mão de outros indícios, que hoje seriam facilmente assimiláveis à ideia tradicional de "fontes históricas" – mas sempre documentos escritos e oficiais que informassem sobre a nação e seus heróis."*

BARROS, José D'Assunção. Teoria da História. Vol 1. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 37-38.

É correto afirmar que a concepção de história que rege excerto acima

- A) é abrangente e inclusiva, uma vez que considera a multiplicidade dos sujeitos históricos e suas trajetórias.
- B) está apartada de qualquer pretensão de cientificidade, na medida em que faz uso de variados vestígios documentais.
- C) é produto de uma crítica científica à sociedade capitalista e à exploração do proletariado pela crescente burguesia industrial europeia.
- D) está vinculada às demandas políticas dos nacionalismos europeus no século XIX e crê que a verdade do passado reside nas fontes.
- E) surgiu no século XX, na França, a partir da concepção de uma História-problema que rompia com paradigmas tradicionais.

22) *A História oral é uma metodologia de pesquisa e de constituição de fontes para o estudo da história contemporânea surgida em meados do século XX, após a invenção do gravador a fita. Ela consiste na realização de entrevistas gravadas com indivíduos que participaram de, ou testemunharam, acontecimentos e conjunturas do passado e do presente. Tais entrevistas são produzidas no contexto de projetos de pesquisa, que determinam quantas e quais pessoas entrevistar, o que e como perguntar, bem como que destino será dado ao material produzido.*

ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. In: PINSKY, Carla Basanesi. *Et Al.* Fontes Históricas. 3ª Ed. São Paulo: Contexto, 2011. p. 155.

No que tange às suas potencialidades, a História Oral,

- A) limita-se a depoimentos de indivíduos que vivenciaram eventos marcantes do passado, sem necessidade de projeto de pesquisa.
- B) fornece relatos fidedignos e objetivos sobre o passado, pois os entrevistados são testemunhas oculares dos acontecimentos.
- C) possibilita a construção de narrativas plurais e subjetivas sobre o passado, revelando diferentes perspectivas e experiências.
- D) restringe-se a estudos sobre o século xx, concentrando-se em eventos e personagens ilustres contemporâneos.
- E) dispensa análise crítica dos depoimentos, já que estes são considerados documentos autênticos e autoexplicativos.

23) *"Toda pesquisa historiográfica se articula com um lugar de produção socioeconômica, política e cultural. Implica um meio de elaboração que é circunscrito por determinações próprias: uma profissão liberal, um posto de observação ou de ensino, uma categoria de letrados etc. Ela está, pois, submetida a imposições, ligada a privilégios, enraizada em uma particularidade"*

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. p. 65-66.

O excerto acima se relaciona com os desafios da pesquisa histórica na contemporaneidade, reforçando a ideia de que

- A) a busca pela objetividade é central para o historiador, garantindo a imparcialidade da ciência.

- B) a subjetividade é inerente ao trabalho do historiador, moldando suas interpretações do passado.
- C) a neutralidade do pesquisador é possível, viabilizada pela técnica e pelo distanciamento do presente.
- D) a verdade histórica é única, acessível pela análise rigorosa de uma variedade de documentos.
- E) a história estuda a experiência dos homens no tempo, preocupando-se em explicar o passado ao invés de apenas narrá-lo.

24) *"Seria uma grande ilusão imaginar que a cada problema histórico corresponde um tipo único de documentos, específico para tal emprego. Quanto mais a pesquisa, ao contrário, se esforça por atingir os fatos profundos, menos lhe é permitido esperar a luz a não ser dos raios convergentes de testemunhos muito diversos em sua natureza. Que historiador das religiões se contentaria em compilar tratados de teologia ou coletâneas de hinos? Ele sabe muito bem que as imagens pintadas ou esculpidas nas paredes dos santuários, a disposição e o mobiliários dos túmulos têm tanto a lhe dizer sobre as crenças e as sensibilidades mortas quanto muitos escritos. Assim como o levantamento das crônicas ou dos documentos, nosso conhecimento das invasões germânicas depende da arqueologia funerária e do estudo dos nomes de lugares".*

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002, p. 80.

Fundador da Escola dos Annales, o historiador Marc Bloch desenvolveu uma ampla reflexão sobre este paradigma do conhecimento histórico em seu livro "Apologia da História". Na passagem em destaque, o historiador francês chamou a atenção do leitor para o(a):

- A) necessidade de explicitar as escolhas do autor no processo da escrita.
- B) diálogo entre a história e as demais áreas das ciências sociais.
- C) necessária diversificação das fontes na pesquisa histórica.
- D) crítica interna e externa dos documentos históricos.
- E) ênfase nos contextos socioeconômicos.

25) *"Não parece uma simples coincidência, portanto, que uma das linhas recentes de força da historiografia brasileira que tem se debruçado sobre o negacionismo seja composta por pesquisadores dedicados ao estudo da ditadura militar. (...) O caráter ainda recente dos acontecimentos negados por esta comunidade de memória implica também o trabalho de contraposição aos testemunhos que reivindicam lembranças do tipo "naquele tempo que era bom", que carregam a força da experiência, da afetividade e da fala em primeira pessoa como marcadores de autenticidade. Acompanhar a produção recente desses pesquisadores e suas intervenções no espaço público é, deste modo, um aspecto de grande importância em qualquer agenda de pesquisa sobre os negacionismos históricos e o revisionismo ideológico no Brasil contemporâneo".*

VALIM, Patrícia; AVELAR, Alexandre de Sá; BEVERNAGE, Berber. APRESENTAÇÃO - NEGACIONISMO: HISTÓRIA, HISTORIOGRAFIA E PERSPECTIVAS DE PESQUISA. In: *Revista Brasileira de História*. Dossiê Negacionismos e usos da História. São Paulo, v. 41, nº 87, 2021.

O negacionismo histórico não é algo novo na historiografia brasileira, todavia, tem ganhado força nos últimos anos, na medida em que o(a):

- A) relação que a sociedade estabelece com seu passado vem sendo objeto de novos estudos possibilitados por novas fontes de pesquisa.
- B) crescimento dos discursos de ódio ampliou o espaço para a difusão de perspectivas negacionistas sobre a história brasileira.
- C) concepção de história compartilhada pelos autores negacionistas reatualizou perspectivas construídas pela escola dos annales.
- D) ataque aos historiadores e ao conhecimento histórico tem fortalecido a perspectiva de uma análise crítica sobre o passado.
- E) espaço acadêmico foi substituído pelo mundo virtual como canal propagador do discurso negacionista.

26) *"Muitas técnicas avançadas de recuperação de DNA antigo foram desenvolvidas na última década. Enquanto os avanços ainda estavam aquém das necessidades, os cientistas foram trabalhando com o que tinham: o DNA mitocondrial (DNAm). O DNA nuclear (que fica no núcleo das células) é representado por apenas uma cópia em cada célula. Já as mitocôndrias – pequenas e numerosas estruturas presentes no citoplasma (espaço que envolve o núcleo das células) – contêm, cada uma delas, diversas cópias de DNAm. Ambos os tipos de DNA são facilmente degradados após a morte, mas o grande número de cópias de DNAm em cada célula facilita seu sequenciamento em relação ao do escasso DNA do núcleo. Mais de uma década de estudos do DNAm neandertal estabeleceram que, para essa molécula, humanos e neandertais são claramente linhagens genéticas separadas, sem sinais de miscigenação. Essas sequências neandertais, analisadas conjuntamente, ficam totalmente fora do ramo da árvore filogenética que agrupa sequências humanas contemporâneas."*

No que diz respeito ao debate relativo ao surgimento de nossa espécie, as evidências científicas abordadas no texto reforçam a teoria

- A) Multirregional
- B) Malaio-polinésia.
- C) Fora da África Antiga.
- D) Do Estreito de Bering.
- E) Fora da África Recente.

27) "Várias ideias novas confluíram na construção da História Antiga como disciplina científica (século XIX) e muitas delas afetam seu ensino até os dias de hoje. A exclusão do Oriente foi uma delas. Em muitas universidades, o estudo da Bíblia, do Egito, da Mesopotâmia e do cristianismo tornaram-se especialidades à parte. A História Antiga passou a ser obra de especialistas, quase sem comunicação entre si. E permanece assim até hoje. Além disso, impulsionada pelo romantismo, a História Antiga tornou-se uma História de nações. Uma nação era concebida como sendo formada por um mesmo povo, com uma mesma língua, uma só ancestralidade, uma cultura comum, um só Estado. Para a maioria dos estudiosos, a História das nações europeias começava na História da nação grega."

GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013. p. 20.

A partir da análise do texto, depreende-se que a História Antiga - quando de sua cientificização - tinha como característica(s) fundante(s)

- A) a multiplicidade de abordagens e temas.
- B) a desvinculação em relação a processos políticos.
- C) a busca pela compreensão de experiências históricas diversas.
- D) o eurocentrismo e a busca pelo atendimento de demandas políticas.
- E) a inspiração nas obras literárias e o desinteresse pela pelas narrativas nacionais.

28) "Ler' era ita (it, id, ed) em sumério, que também significava "contar, calcular, ponderar, memorizar, declamar, ler em voz alta". Pouquíssimos na Mesopotâmia poderiam alcançar esse tipo de aptidão. Por volta de 2000 a.C., em Ur, a maior metrópole da região com uma população de aproximadamente 12 mil pessoas, apenas uma pequena parcela – talvez uma em cada cem ou cerca de 120 pessoas, no máximo – era capaz de ler e escrever. De 1850 a 1550 a.C., a cidade-estado babilônia de Sippar, com cerca de dez mil habitantes, abrigava apenas 185 chamados "escribas" (ou seja, escritores oficiais em tabuletas), dos quais dez eram mulheres. Esses dados e outras estatísticas semelhantes referentes a outros locais sugerem que o número de alfabetizados vivos nas cidades-estado da Mesopotâmia era altamente restrito em qualquer época".

FISCHER, Steven Roger. História da leitura. São Paulo: Editora Unesp. 2016, p. 17.

O desenvolvimento da escrita nas primeiras sociedades mesopotâmicas evidencia um processo histórico em que o(a):

- A) divisão social do trabalho conduziu a difusão da escrita entre a maioria da população.
- B) exercício desta atividade estava restrita ao campo da administração e da economia.
- C) acesso a este conhecimento estava vinculado às práticas de exercício do poder.
- D) aprendizado da escrita estava circunscrito às atividades de natureza religiosa.
- E) possibilidade da escrita estava vinculada ao esforço e aptidão individuais.

29) "O mito de Roma foi utilizado por Mussolini, com múltiplas referências positivas, já antes da transformação do fascismo de movimento em partido. [...] A adoção de símbolos e ritos romanos, como o fascio littorio, a saudação com a mão estendida e a marcha cadenciada, permitia qualificar, com eficácia, uma especificidade fascista, apresentando-a, porém, ao mesmo tempo, como especificidade da nação. [...] O uso fascista da romanidade foi extremamente difundido, e utilizou pela primeira vez na história do mito de Roma meios de comunicação de massa em dimensão planetária. [...] Por todos esses motivos, a imagem fascista da romanidade tornou-se, a imagem de Roma."

O uso de símbolos da antiguidade romana pelo totalitarismo fascista de Mussolini evidencia sua intenção de

- A) apropriar-se do passado como instrumento de legitimação política.
- B) evidenciar a superioridade do presente em relação ao passado.
- C) associar o regime fascista aos ideais republicanos de roma.
- D) dissimular os ideais de disciplina e autoridade fascistas.

E) exaltar o caráter autêntico e inovador do fascismo.

30) "As fontes de conflito entre patrícios e plebeus no início da República eram tanto econômicas quanto políticas. Enquanto plebeus abastados desejavam que os patrícios compartilhassem com eles o acesso aos cargos políticos mais altos e ao status social trazido por tais posições, plebeus pobres eram os mais desesperados por alívio das políticas dos patrícios neste período. Em outras palavras, a luta de classes do Conflito das Ordens, para a maioria das pessoas, tinha a ver com uma sobrevivência literal, porque os pobres, aumentando conforme crescia a população de Roma, precisavam de mais terra para cultivar e alimentar a família. Os patrícios ricos, no entanto, dominavam a propriedade da terra e também eram fonte de empréstimo para os pobres".

MARTIN, Thomas R. *Roma Antiga: De Rômulo a Justiniano*. Porto Alegre-RS: L&PM, 2019, p. 77.

Os conflitos entre patrícios e plebeus citados no texto em destaque intensificaram-se a partir do(a):

- A) extensão da cidadania às elites das províncias romanas.
- B) incorporação do racionalismo grego pela elite patrícia.
- C) conquistas oriundas do expansionismo romano.
- D) extinção das eleições para as magistraturas.
- E) passagem da república para o império.

31) "A lenta difusão da rotação trienal de culturas permite aumentar a área cultivada [...], variar os tipos de cultura, lutar contra as intempéries pelo recurso aos cereais de primavera quando os de outono foram deficitários (ou vice-versa). A adoção do arado de ferro (também chamado de charrua) e o emprego crescente do ferro nas ferramentas agrícolas (como nas ferraduras, nas foices e nos instrumentos de cavar) permitiram lavras mais profundas, repetidas com maior frequência. As áreas cultivadas, os rendimentos, a variedade da produção e, por conseguinte, da alimentação aumentaram."

LE GOFF, Jaques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016, p. 56.

As inovações técnicas mencionadas no excerto tiveram papel central nas transformações que marcariam o mundo feudal nos séculos seguintes, na medida em que

- A) extinguiram a exploração excessiva da terra e dos camponeses.
- B) colaboraram para a dissolução dos laços de servidão.
- C) consolidaram um modelo de produção já enraizado.
- D) anularam a influência da nobreza sobre a sociedade.
- E) instituíram relações de trabalho mais justas.

32) "O que explica esse fracasso do Império Carolíngio e portanto a passagem, mais uma vez, para a pluralidade política? Em primeiro lugar, o fato de o Império não ter unidade orgânica, assentando-se sobre dois princípios contraditórios: o universalismo das tradições romana e cristã e o particularismo tribal germânico. A diversidade étnica era insuficientemente soldada pela autoridade real, muito sujeita a flutuações conforme a personalidade do soberano. Mais eficaz era a unidade espiritual, com o Império num certo sentido sendo tão-somente "a expressão política de uma unidade religiosa".

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001, p. 72.

O "particularismo tribal germânico", mencionado no texto em destaque, foi reforçado no Império Carolíngio através das práticas de:

- A) patrocínio.
- B) servidão coletiva.
- C) vilania e servidão.
- D) colonato e patronato.
- E) suserania e vassalagem.

33) "Recebi sua carta com as duas questões ou perguntas, sobre as quais solicita minha posição: primeiramente, por que eu, no terceiro capítulo da Epístola aos Romanos, versículo 28, traduzi as palavras de Paulo [...], como "Sustentamos que o homem é justificado somente pela fé, sem as obras da lei"; e além disso, nela também observa que os papistas se enfurecem extremamente porque no texto de Paulo não consta a palavra sola (somente) e não se poderia tolerar um tal acréscimo de minha parte à Palavra de Deus etc."

LUTERO, Martinho. Carta aberta sobre a tradução. Tradução de Mauri Furlan. In: FURLAN, Mauri (org.) *Clássicos da teoria da tradução*: Renascimento. Florianópolis: UFSC, Núcleo de Tradução, 2006a. p. 95.

Produzido num contexto de intensos debates, o trecho acima foi retirado de uma carta escrita por Martinho Lutero em resposta às críticas da Igreja Católica à sua tradução da Bíblia Sagrada para o

Alemão. Considerando as propostas doutrinárias de seu protestantismo, a maneira como Lutero traduz a frase em destaque no debate exposto acima pode ser entendida como

- A) uma demonstração da importância do pensamento de Santo Agostinho sobre a formação de Lutero, já que a "salvação pela fé" já havia sido antecipada por este filósofo.
- B) uma demonstração de deslealdade intelectual manifestada na intenção de burlar a tradução correta da Epístola de Paulo aos Romanos.
- C) uma clara proposta de ruptura com os dogmas da Igreja Católica Apostólica Romana, renegando sua tradição intelectual e hermenêutica.
- D) uma interpretação autêntica e inaugural do texto bíblico, renegada por séculos em função de interesses escusos do clero católico.
- E) um reflexo da filiação intelectual a São Tomás de Aquino, fruto da formação de Lutero no âmbito do clero regular católico.

34) "Francisco I da França, ao questionar o famoso acordo, deixou frase lapidar: 'Gostaria de ver a cláusula do testamento de Adão que dividiu o mundo entre Portugal e Espanha e me excluiu da partilha'."

SCHWARCZ, Lília M. & STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Cia. das Letras, 2015. p. 30.

A fala do rei francês transcrita na citação acima é reveladora se sua insatisfação em relação à maneira como foi feita a partilha do Novo Mundo. Ao passar do tempo, tal insatisfação manifestar-se-ia

- A) na articulação de campanha para eleição de um papa francês, o que viria a se materializar com a eleição de Clemente V.
- B) no desenvolvimento de um protestantismo de matriz francesa, que teve em João Calvino seu principal articulador.
- C) na realização de uma série de incursões que resultariam em invasões e na fundação de colônias francesas na América.
- D) na junção de esforços franceses e ingleses na luta contra a pirataria, uma prática recorrente naquele contexto.
- E) no irrompimento conflitos entre Igreja e coroa francesa, que culminariam com a criação do Papado de Avignon.

35) "Em torno do engenho proliferam os partidos de cana, fixando os lavradores e sua escravaria. A atividade agrícola ficava a cargo dos senhores de engenho que, com sua força de trabalho escrava, cultivavam seus partidos de cana-de-açúcar, e dos lavradores proprietários ou não proprietários. Cabia ao lavrador o plantio e o trato da cana, colheita e transporte até o engenho onde a cana era entregue. O senhor de engenho e seus escravos incumbiam-se da moagem."

SANTOS-GAREIS, M. da G. Senhores de Engenho e Inovação Tecnológica: caso do Nordeste brasileiro. *Revista Iberoamericana* (2001-) Nueva época, Año 3, No.

11 (Septiembre de 2003), pp. 21-39

A respeito da sociedade do açúcar, o texto acima evidencia que

- A) forjaram-se nesse contexto temporal e espacial todas as características sociopolíticas do Brasil atual.
- B) a sociedade do açúcar era complexa e se fundamentava em diversificadas relações de produção.
- C) no Nordeste açucareiro prevaleceu um cenário de imobilismo social pautado no binômio senhor-escravizado.
- D) o açúcar, oriundo do Nordeste colonial, foi o principal produto da economia brasileira até o fim do século XVIII.
- E) a centralidade da exploração da mão de obra indígena nesse universo foi uma de suas principais características.

36) "Rmo. Em Cristo Padre Prior dos Carmelitas Descalços e para o futuro general em chefe da Igreja Bahiense" - "(...) quer e manda o povo que seja feita a sua revolução nesta cidade" - "(...) ser exaltada a bandeira da igualdade, liberdade e fraternidade popular" - "(...) manda que todo sacerdote regular e irregular assim o aprove" - "(...) assim seja entendido aliás..."

Manuscritos dos volumes 578 e 138 do Arquivo Público da Bahia; manuscritos da Biblioteca Nacional, I – 28, 23, 1 nº 1-12

O Trecho acima é um excerto do primeiro bilhete divulgado pelos membros da Sociedade Secreta Cavaleiros da Luz, escritos que representam as insatisfações dos articuladores da Conjuração Baiana. A análise do documento à luz de seus conhecimentos sobre o Brasil do século XVIII torna pertinente afirmar que

- A) o movimento teve bases aristocráticas, por isso não foi combatido com a mesma violência e espetacularização que a Conjuração Mineira.
- B) a Sociedade Secreta Cavaleiros da Luz não era uma instituição unicamente baiana, tendo ramificações em Minas Gerais e Rio de Janeiro, onde ocorreram movimentos semelhantes.
- C) os boletins sediciosos, escritos e divulgados por homens brancos, ricos e bem instruídos, foram a principal motivação para a ação repressora por parte das forças da coroa.
- D) Apesar da clara influência dos ideais da Revolução Francesa, proclamar uma república e libertar os escravos eram ideias que passavam longe das motivações dos sediciosos baianos.
- E) mesmo surgindo no seio das elites questionadoras da carestia e dos elevados impostos, o movimento ganha gradativamente caráter popular, encarnado na figura dos alfaiates.

37) Com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de História deve utilizar diferentes tipos de fontes para promover a compreensão dos processos históricos. Considerando essa premissa, analise as afirmativas a seguir:

I. As fontes históricas são instrumentos neutros e objetivos, que transmitem informações precisas e imparciais sobre o passado.

II. A análise de diferentes tipos de fontes, como documentos escritos, imagens e objetos, permite uma compreensão mais ampla e complexa dos acontecimentos históricos.

III. O ensino de História deve priorizar o uso de fontes oficiais e escritas, como documentos históricos e livros didáticos, em detrimento de outras fontes, como músicas e objetos.

É correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) Nenhuma das alternativas.

38) A crise do Segundo Reinado e a ascensão da República no Brasil foram resultado de um conjunto de fatores socioeconômicos e políticos. Dentre os processos que contribuíram para esse cenário, podemos destacar:

- A) A Questão Religiosa, a Questão Militar e a Abolição do Trabalho Escravo, que geraram instabilidade política e social.
- B) A Questão Social, a Questão Sanitária e a Abolição da Escravatura, que revelaram as contradições do sistema escravista e as demandas por mudanças sociais.
- C) A Questão Marítima, a Questão Religiosa e a Questão Territorial, que envolviam disputas por territórios e influências internacionais.
- D) A Questão da Lei de Terras, a Questão Indígena e a Abolição, que revelavam as desigualdades sociais e a insatisfação das camadas populares.
- E) A Abolição, a Questão Política e a Questão Ambiental, que desencadearam um processo de modernização e industrialização do país.

39) A Constituição Brasileira de 1988, promulgada após o período da ditadura militar, é considerada um marco fundamental para a redemocratização do país. Devido ao seu caráter inovador e à ampliação dos direitos e garantias individuais, essa Constituição ficou conhecida como:

- A) Constituição Republicana, em referência à forma de governo adotada pelo Brasil.
- B) Constituição Social, por priorizar os direitos sociais e trabalhistas.
- C) Constituição Cidadã, por ampliar os direitos e garantias individuais e fortalecer a democracia.
- D) Constituição do Povo, em referência à ampla participação popular na sua elaboração.
- E) Constituição Democrática, por garantir a liberdade de expressão e a participação política.

40) Ao propor aos seus alunos do 9º ano a escrita de uma redação sobre a transferência da capital federal para Brasília, o professor de História está desenvolvendo, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a seguinte habilidade:

- a) Analisar o papel dos movimentos sociais na construção da cidadania e dos direitos humanos no Brasil.
- b) Relacionar as transformações urbanas ocorridas no Brasil com as desigualdades sociais e regionais, utilizando a transferência da capital para Brasília como exemplo.
- c) Comparar os diferentes regimes políticos brasileiros, destacando os avanços e retrocessos em relação aos direitos humanos.
- d) Analisar as relações entre as diferentes esferas do poder (executivo, legislativo e judiciário) no processo de tomada de decisões políticas.
- e) Avaliar as consequências da globalização para a cultura brasileira, considerando os impactos da transferência da capital para Brasília.